

Projetos de Responsabilidade Social

Projeto Camerata

Introdução

O índice de evasão escolar, a marginalização, o analfabetismo e a falta de interesse das crianças pela escola, são realidades que tornaram-se freqüentes em nossa comunidade. A Unimed Marques de Valença vem, já há algum tempo, pensando em soluções participativas junto à comunidade com o intuito de reduzir o impacto desta realidade que vivemos. Ao tomarmos conhecimento do projeto embrionário da Camerata em Rio das Flores através do prefeito do Município de Rio das Flores, resolvemos desenvolver estudos para uma parceria dentro do projeto, com os objetivos, dentre outros, de despertar o interesse da comunidade pela música de câmara e incentivar as crianças a freqüentar a escola. Seria um projeto de resgate a arte musical e da cultura iniciando os jovens em uma profissão além de ocupar o tempo ocioso destes alunos, afastando-os da rua e promovendo a sua maior inclusão social.

Objetivo

Este projeto tem por finalidade a promoção da cultura musical, em especial da música lírica e clássica, grupos de dança de culturas com participação na nossa colonização, por meio de ações, em cooperação e parceria com entidades públicas (Prefeitura Municipal de Rio das Flores), que viabilizem sua execução, oferecendo cursos gratuitos de música a estudantes (crianças e adolescentes) economicamente hipossuficientes e a pessoas da comunidade, além de executar projetos que visem à inclusão musical e à democratização da música erudita, na comunidade riofloreense, criando orquestras, grupos de camerata, corais e bandas sinfônicas no município de Rio das Flores e com isso, proporcionando o aprendizado de uma nova profissão o que, por conseguinte, esperamos diminuir a marginalização e o analfabetismo.

Método

Analisamos o Estatuto da Sociedade Musical Camerata Riofloreense e fizemos um levantamento das necessidades desta.

Avaliamos a nossa capacidade em participar de modo a viabilizar o projeto.

Fizemos uma parceria com a Prefeitura Municipal de Rio das Flores e esta realizou cooperarções com outras instituições da localidade (Light S/A, Montreal Informática e Petrobonus Consulting) para que fossem diluídos os custos individuais por instituição.

Contatamos um grupo musical, composto por três músicos, com os seguintes instrumentos: viola, violino e violoncelo.

Escolhemos o público alvo: alunos das escolas municipais, estaduais e adultos da comunidade local, em especial das periferias.

Ao encargo da Camerata e seus integrantes, com o auxílio da Municipalidade, foi escolhido os locais para funcionarem como base para os trabalhos.

Desenvolvimento de um critério para seleção dos alunos participantes.

Início das atividades.

O projeto prevê contar com cerca de 270 alunos, variando de 8 a 18 anos e adultos da comunidade local (15 a 20 vagas), distribuídos em 9 turmas de 30 a 35 alunos, sendo o aprendizado dividido em duas fases:

1- Fase teórica em que os alunos receberão aulas teóricas sobre musicalização, canto orfeônico e teoria musical que serão ministradas uma vez na semana com duração de aproximadamente 40 minutos cada.

2- Fase prática em que os alunos contarão com 20 violinos, 10 violas, 7 violoncelos e 250 flautas doce.

Os alunos serão selecionados de acordo com sua aptidão pela música, interesse e desenvoltura com os instrumentos, sendo então separados em grupos de 15 para melhor aprendizado instrumental.

Paralelamente a isso a Camerata Riofloreense, realiza concertos didáticos semanais nas escolas municipais e estaduais divulgando a história e importância da música tentando desta forma despertar o interesse da comunidade pela mesma.

Os resultados do projeto serão acompanhados da seguinte forma:

- 1- Visitas periódicas da diretoria da Unimed aos locais das aulas com documentação áudio visual;
- 2- Relatórios trimestrais enviados a diretoria da Unimed pelos professores da Camerata;
- 3- Formação de um coral formado pelos alunos das escolas e adultos da comunidade;
- 4- Formação de uma orquestra formada pelos alunos das escolas e adultos da comunidade;
- 5- Apresentação do coral e orquestra para os cooperados, funcionários, fornecedores, colaboradores e para comunidade.

Desenvolvimento do projeto:

Em março de 2007, em conversa com o Sr. Prefeito de Rio das Flores, (Vicente de Paula de Souza Guedes) fomos abordados por esse com relação à possibilidade de participarmos de ações sociais no município de Rio das Flores, dentre estas a Camerata Riofloreense.

Em 17 de abril de 2007 o prefeito formalizou sua intenção enviando-nos ofício solicitando a parceria e já comunicando que conseguira novos parceiros.

Foram juntados o Estatuto da Camerata, seu comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral junto à Receita Federal, a ata de fundação da Camerata, o decreto Lei de nº 1.303, de 12 de abril de 2007, considerando a Camerata de utilidade pública municipal, uma minuta de contrato.

Em 25 de maio de 2007 foi assinado um TERMO DE COMPROMISSO DE APOIO A CULTURA entre a Unimed Marques de Valença e a Sociedade Musical Camerata Riofloreense, fixando valores de auxílio à última e o compromisso desta em desenvolver os trabalhos propostos.

Em abril iniciaram-se as aulas no Patronato de Menores (Escola de música)

Em maio iniciaram-se as aulas de "Canto Orfeônico" na Escola Municipal Santa Tereza.

Em junho iniciaram-se as atividades da banda de tambores (no CIEP) e de violão popular na Escola Municipal Santa Tereza.

Desde o início do projeto, as quartas feiras, a Camerata vem fazendo apresentações nas escolas do município.

Conclusões:

O projeto está em sua fase inicial, porém temos observado grande adesão da comunidade (público alvo). Temos observado, também, freqüentes apresentações da Camerata em diversos eventos na localidade, difundindo, assim, a filosofia do projeto.

Propostas futuras:

Sedimentação das propostas atuais, tendo em vista que o projeto ainda está em sua fase embrionária e, sem dúvidas, é uma atividade inovadora e de grande repercussão cultural.

Valença, maio de 2007.

Márcia Machado Galvão
Diretora-presidente

Carlos Henrique Diniz Branco
Diretor-vice-presidente

Carlos Castilhos S Fonseca
Diretor administrativo